

TAXOLOGIA DA CONVIVIALIDADE (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia da convivialidade* é a classificação funcional e cosmovisiológica dos diferentes tipos, características e qualidades da condição de interação, interconectividade e intercompreensão entre grupos de consciências, intra ou extrafísicas, cuja análise detalhada propicia o autodiagnóstico quanto à teática da Cosmoeticologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* deriva do idioma Grego, *táxis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *conviver* provém do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Taxologia da convivência. 2. Taxonomia da convivialidade. 3. Classificação da convivialidade. 4. Panorama do interrelacionamento pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia da convivialidade*, *Taxologia da convivialidade doentia* e *Taxologia da convivialidade sadia* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Taxologia da inconvivialidade. 2. Taxologia do amparo interconsciencial. 3. Classificação da interassistência. 4. Taxonomia da interassedialidade.

Estrangeirismologia: o desenvolvimento da *expertise* conviviológica; o *modus vivendi* interassistencial; o *upgrade* convivencial; a contribuição pessoal ao *Conviviarium Universalis*; o *bad friend*; os *contrary winds*; a *sick friendship*; o *know-how* conviviológico; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Conviviolgia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das classificações sistemáticas; o holopensene da superação grupal pelo convívio diário; o holopensene pessoal da convivência evolutiva; o holopensene pessoal assediado; a patopensenização; os patopensenes; a patopensenidade; o holopensene da Trafarologia; a disciplina pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene sadio tornando deslocada qualquer queixa; o holopensene da Trafarologia; o holopensene pessoal da interconvivialidade hígida.

Fatologia: a Taxologia da convivialidade; a classificação das ações convivenciais; a análise dos resultados da autoconvivialidade; o mapeamento das amizades raríssimas; o estudo sistemático da Duplologia; a taxonomia das amizades ociosas; a identificação das amizades evitáveis; a visão panorâmica dos desafetos permitindo a aceleração das reconciliações grupocármicas; a anatomização das irracionalidades pessoais possibilitando a profilaxia dos conflitos interpessoais; o autoconceito e a autestima trafarística “minando” as relações interconscienciais; a tendência à exaltação dos trafores alheios nutrindo o assédio interconsciencial; a rusga cronicificada; o ato de não conseguir conviver com o diferente; a rigidez na automanifestação; a postura vitimizada; o temperamento heterodominador; a revanche; a indiferença com o outro; a manipulação e a sedução norteando a pseudo-harmonia nas relações interpessoais; a inconvivialidade; a ausência de empatia e habilidades socioemocionais dificultando a formação de vínculos com as demais consciências; a falta de intimidade entre os pares; o foco excessivo no desempenho, esquecendo-se de

enxergar a consciência por trás das funções desempenhadas; a oportunidade de aprofundamento nas autopesquisas pela convivialidade laboriosa; a compreensão aprofundada da Ressonmatologia; a família nuclear; o círculo de relações; as amizades evolutivas para o desfazimento das interpretações grupocármicas; a disponibilidade íntima em fazer concessões cosmoéticas visando o melhor para todos; o ato de estar presente e atuante na construção e manutenção das amizades evolutivas; a singela ação de sorrir aproximando as consciências; a autenticidade nas relações interpessoais; a escuta ativa; o despertar para a própria existência na vida (egocarma); o despertar do sentimento fraterno para com a família nuclear (grupocarma); a administração do processo emocional pessoal a favor da convivialidade sadia; o sentimento fraterno perante os companheiros da vizinhança e da comunidade de pertencimento; o comprometimento e responsabilidade para com os propósitos do *Curso Intermisso* (CI); os compassageiros evolutivos; a autoimplantação de ações embaçadas na intercompreensão e intercooperação; a realidade de retribuição interassistencial; o despertar do sentimento de gratidão para com a população terrestre, conscins, pré-humanos e flora; a extrapolação do sentimento de maxifraternismo interplanetário; a meta de se alcançar a autodesperticidade em 3 anos sustentando a convivialidade sadia; a autopesquisa despertológica promovida pelo *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD).

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático essencial no ato de conviver; a investigação teática da autoconvivialidade a partir do contexto multidimensional; o estudo da relação da paraprocedência grupal; as influências extrafísicas na convivialidade; os assédios interconscienciais; o ato de parar de correr dos assediadores extrafísicos e das demandas interassistenciais inerentes ao processo evolutivo; as retrocognições esclarecedoras das atuais relações grupocármicas; a identificação das paramizadas evolutivas a partir do parafenômeno da projeção consciente; a tenepes ampliando a compreensão e o horizonte da convivialidade sadia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade inquebrantável-esforço perseverante-intencionalidade cosmoética* na ampliação do convívio sadio; o *sinergismo Conviviologia-Paraconviviologia*; o *sinergismo dos reencontros reconciliadores*; o *sinergismo das amizades evolutivas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado na autopesquisa conviviológica; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; a carência do *princípio da amizade ociosa* esclarecendo sobre as prioridades evolutivas, proexológicas; o *princípio da atração dos afins* esclarecendo sobre a ação direta e indubitável da serialidade na vida atual; o *princípio de ninguém evoluir sozinho* estabelecendo a condição *sine qua non* da convivência intergrupala.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código duplista de Cosmoética* auxiliando na ortoconvivialidade.

Teoriologia: a *teoria da convivialidade*; a *teoria da rессoma*; a *teoria dos 5 estágios do curso grupocármico*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: a oportunidade de convivência no *voluntariado da Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Efeitologia: o *efeito das amizades evolutivas na qualificação da postura íntima de autoimperdoamento perante os erros, omissões e enganões*; o *efeito do heteroperdoamento interassistencial prévio na compreensão das dificuldades alheias*; os *efeitos das raízes extrafísicas na autexpressão da conscin*, otimizando a aglutinação das consciências.

Neossinapsologia: a aquisição de *neossinapses a partir do compartilhamento de experiências e ampliação da rede de convívio*; a atrofia sináptica desencadeada pela falta de interação social.

Ciclogia: o ciclo cosmoético da demonstração afetiva.

Binomiologia: o binômio anfitrião-hóspede; o binômio mãe-filho; o binômio patológico mundinho-interiorose; o binômio sinceridade-confiança; o binômio admiração-discordância da maturidade humana; o binômio assedex-assedin.

Interaciologia: a interação laços de gratidão–fortalecimento de vínculos.

Crescendologia: o crescendo convívio tenso–convívio amistoso–convívio interassistencial do grupo; o crescendo evolutivo da opção pela convivência sadia.

Trinomiologia: a reflexão a partir do trinômio fitoconvivialidade–zooconvivialidade–convivialidade entre humanos; o trinômio agrupar-desagrupar-reagrupar; o trinômio autoconvívio-heteroconvívio-holoconvívio; o trinômio posicionamento pessoal–comportamento–exemplificação; o trinômio empatia-sintonia-sinergia.

Polinomiologia: a autolucidez na aplicação do polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a conscienciocracia; a autopesquisocracia; a proexocracia; a convivioocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço no estabelecimento da convivialidade sadia; as leis da convivialidade educada.

Filiologia: a conviviofilia; a cogniciofilia; a logicofilia; a dietofilia; a cerebrofilia; a raciocinofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a cosmoeticofobia; a assistenciofobia; a raciocinofobia; a recinofobia; a autocríticofofia; a autorreflexofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da alienação parental; a síndrome do canguru; a síndrome do topo da hierarquia.

Holotecologia: a convivoteca; a energoteca; a mnemoteca; a assistencioteca; a cognoteca; a parapsicoteca; a cosmoeticoteca; a psicossomatoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Intermissiologia; a Egocarmologia; a Grupocarmologia; a Holomnemonicologia; a Assistenciologia; a Cosmoeticologia; a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Autenganologia; a Autovitimologia; a Cosmovisiologia; a Psicologia; a Inventariologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia; a Parassemiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin empática; o ser interassistencial; a conscin eletrônica; a conscin egóica; a consciex guia amaurótico; a consciex satélite de assediador; a consciex me-gassediadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens interdimensionalis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens cognitivus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Taxologia da convivialidade *doentia* = a classificação das ações anticosmoéticas interpessoais, intra ou extrafísicas, geradoras das interprisões grupocármicas; Taxologia da convivialidade *sadia* = a classificação das ações cosmoéticas interpessoais, intra ou extrafísicas, geradoras das recomposições grupocármicas.

Culturologia: a cultura da convivialidade.

Evolução. Do ponto de vista da *Conscienciologia*, evoluir significa alcançar níveis cada vez maiores de lucidez, discernimento e maturidade. Isso implica a superação das próprias mazelas e o desenvolvimento de atributos conscienciais moralmente superiores.

Grupocarma. Segundo a *Evolucilogia*, renascemos e dessomamos inúmeras vezes para aprendermos a conviver com consciências em diversos estágios evolutivos, desde a consréu ressomada até o Serenão.

Reencontros. A ressoma viabiliza o reencontro de antigas companhias podendo ser a janela de oportunidades para reescrever energeticamente as assinaturas pensênicas erradas do passado. Diante desse contexto, a vida intrafísica constitui ferramenta evolutiva, pois aperfeiçoa a convivialidade e a catarse cosmoética, fatores estes inevitáveis e profícuos para a autevolução.

Autodiscernimento. Considerando o universo da *Interassistenciologia*, cabe à conscin lúcida interessada na *Conviviologia* aplicar técnicas e / ou criar neotécnicas para anatomizar os comportamentos, as nuances das intenções, das ações e repercussões das escolhas pessoais para evitar a condição indesejável do *assistido assediado*, da pseudo-harmonia, do dissidente e / ou da inconvivialidade patológica. Tais posturas íntimas aprisionam a conscin incauta evolutivamente na rede dos assediadores multisseculares.

Reflexão. Nesse sentido, pode-se tecer a reflexão de toda manutenção cronicificada de rusgas entre consciências ser tolice.

Taxologia. Sob o enfoque da *Conscienciometria*, eis a seguir, em ordem lógica, 8 divisões funcionais com 35 abordagens ou áreas de manifestação diferentes, porém convergentes, objetivando aprofundar o debate e favorecer a conquista da convivialidade sadia pela conscin interessada:

A. Quanto ao agente:

01. **Consciex:** o amparador de função; o assediador; o guia amaurótico; os parassistidos.
02. **Conscin:** o desconhecido; o colega; o amigo íntimo; o amigo evolutivo; a amizade raríssima.
03. **Grupex:** o círculo de relações no extrafísico.
04. **Grupin:** o círculo de relações no intrafísico.

B. Quanto à dimensão:

05. **Extrafísica:** de consciex para consciex; de consciex para conscin projetada e / ou vice-versa.
06. **Interdimensional:** de consciex para conscin e / ou vice-versa.
07. **Intrafísica:** de conscin para conscin.

C. Quanto à duração:

08. **Segundos.**
09. **Minutos.**
10. **Horas.**
11. **Dias.**
12. **Semanas.**

13. **Anos.**
14. **Séculos** (vidas).
15. **Milênios** (vidas).

D. Quanto ao meio:

16. **Direto:** os encontros presenciais; a conversa *olho no olho*.
17. **Indireto:** os contatos por meio dos recursos tecnológicos.

E. Quanto à característica:

18. **Autoconvivialidade:** autoafeto.
19. **Convivialidade amical:** amigos; pessoas afins.
20. **Convivialidade duplista:** parceiro(a) da dupla evolutiva (DE).
21. **Convivialidade efêmera:** os breves contatos.
22. **Convivialidade evolutiva:** colegas intermissivistas.
23. **Convivialidade familiar:** grupocármico.
24. **Convivialidade profissional:** carreira; trabalho.
25. **Convivialidade social:** quanto à Socin.
26. **Fitoconvivialidade:** Natureza.
27. **Zooconvivialidade:** pré-humanos.

F. Quanto à qualidade:

28. **Homeostática:** a convivialidade sadia entre os pares; o convívio produtivo com as conscins e consciexes; a tares; a vivência do *binômio admiração-discordância*; o diálogo franco.
29. **Neutra:** o convívio superficial com as conscins e consciexes; o ato de ter apenas boa intenção sem discernimento.
30. **Nosográfica:** a convivialidade doentia entre os pares; o convívio improdutivo com as conscins e consciexes; o assédio moral; o *bullying* interconsciencial; a competição; o estupro evolutivo.

G. Quanto ao efeito:

31. **Centrífugo:** amizades alavancadoras da reciclagem intraconsciencial (recin) e existencial (recéxis).
32. **Centrípeto:** amizades mantenedoras dos caprichos e desejos egocêntricos.

H. Quanto à reação:

33. **Antipatia.**
34. **Indiferença.**
35. **Simpatia.**

Técnicas. No universo da *Consciencioterapia*, eis, 12 recursos terapêuticos ou instrumentos teáticos, dispostos na ordem alfabética, os quais auxiliam no estabelecimento da convivialidade sadia:

01. **Autoconscienciometria:** o preenchimento do conscienciograma; o *Curso Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*; a identificação dos desafetos; o estudo aprofundado da família nuclear; a identificação das amizades raríssimas.
02. **Anotações sobre si próprio:** o estudo minucioso das energias, das emoções e dos comportamentos pessoais.
03. **Autorreflexão:** a *técnica de autorreflexão de 5 horas*.
04. **Comunicação:** a autenticidade consciencial; a clareza na comunicação verbal e escrita; a aplicação lúcida da afetividade; o autoposicionamento sem melindres.
05. **Consciencioterapia:** o evolucionista; as *técnicas consciencioterápicas*.

06. **Cosmoética:** a aplicação teática de *princípios cosmoéticos* norteadores das relações interpessoais saudáveis; o olhar traforístico sincero; a reavaliação permanente do *código pessoal de Cosmoética*.

07. **Omniconvivialidade:** a convivência salutar com as plantas e os pré-humanos; as campanhas esclarecedoras quanto ao consumo consciente dos recursos naturais; a contribuição voluntária das conscins, por meio de mudanças de hábitos, propiciando a sustentabilidade planetária; o auxílio às organizações voltadas ao ambiente e à proteção animal; as campanhas de esclarecimento quanto à posse responsável de pré-humanos; o senso de responsabilidade planetária.

08. **Ortopensividade:** o *arregaçar as mangas e suar sangue* para conquistar e manter os ortopenses no dia a dia; o pensenograma; os *laboratórios conscienciológicos*.

09. **Parapsiquismo:** as dinâmicas parapsíquicas; os cursos de campo bioenergético; os acoplamentos energéticos realizados de modo lúcido e interassistencial; a desassimilação profilática; a disponibilidade íntima de conectar-se com o amparador extrafísico do outro, independentemente do contexto vivenciado.

10. **Sociabilidade:** os jantares integrativos; a participação nas atividades sociais; as viagens educativas; o lazer revitalizador.

11. **Tenepes:** a tarefa energética pessoal; o diário da tenepes; o *Livro dos Credores Grupocármicos*.

12. **Voluntariado conscienciológico:** o empenho pessoal para desenvolver a interconfiança frente aos compassageiros evolutivos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia da convivialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
02. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
07. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
08. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
09. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
12. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
14. **Taxologia do assédio interconsciencial:** Despertologia; Neutro.
15. **Zooconvivialidade sadia:** Conviviologia; Homeostático.

PELOS PRINCÍPIOS DA EVOLUCIOLOGIA, A TAXOLOGIA DA CONVIVALIDADE EXEMPLIFICA, À CONSCIN LÚCIDA, O SENSO DE RESPONSABILIDADE E O MÉRITO, NO ATO DE CONVIVER COM OS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, a partir da escala de valores pessoais já realizou a Taxologia da convivialidade? Quais proveitos evolutivos vem obtendo com a aplicação teática da ortoconvivialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 236 a 247.

2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 152, 235 a 270 e 449 a 467.

L. Z.